

NOTAS E NOTÍCIAS

PROF. OCTAVIO TEIXEIRA MENDES

Faleceu no dia 26 de outubro do ano passado, nesta cidade, o Prof. Octavio Teixeira Mendes, catedrático aposentado da cadeira de Mecânica e Máquinas, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

Diplomado pela Escola Politécnica de S. Paulo, o Dr. Octavio Mendes muito cedo ingressou para o corpo docente da nossa então Escola Agrícola, tendo a ela consagrado todo o resto da sua fecunda existência. Sem ser agrônomo, era dos que mais amavam a "Luiz de Queiroz" e o mais entusiasta de tôdas as realizações que pudessem beneficiá-la. Inteligência rara, espírito brilhante e empreendedor, aquêlo nosso querido amigo muito contribuiu com os seus conceitos sempre bons, para a elevação do ensino em nosso meio. Professor na verdadeira expressão da palavra, além de manter com regularidade as aulas da Escola, fundava cursos particulares onde ensinava, com carinho, a quem quer que os procurasse. A única cousa que exigia dos alunos era o desejo de aprender, sem o que não seriam recebidos por preço algum. Os seus cursos particulares nunca visavam lucros. Sempre tiveram por objetivo, apenas ensinar. O aproveitamento dos alunos era a única cousa que alegrava o mestre e muitas vezes o único pagamento do seu árduo labor. Dar aulas, fundar cursos, criar escolas, montar laboratórios, construir prédios apropriados, tudo isso à custa própria e sem visar lucros materiais, eis o programa de toda uma existência dedicada à preparação da mocidade. Esse foi o homem que desapareceu. Fez de cada filho um agrônomo se quizesse homenagear a Escola que tanto amou. Os seus rebentos aí estão, herdeiros da sua inteligência e operosidade, para perpetuarem a memória de tão prestável varão.

A Revista de Agricultura deixa aqui consignados os votos do mais profundo pesar.

DR. JEAN MICHEL

Com a idade de 70 anos, faleceu a 7 de novembro de 1945, em Bruxelas (Bélgica), o engenheiro agrônomo Jean Michel, que por vários anos lecionou na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

No magistério, em Piracicaba, deixa o Dr. Jean Michel a marca brilhante da sua trajetória como lente catedrático de Agricultura (1907-1910) e posteriormente como professor de Irrigação e Drenagem (1926-1928). Todos os seus alunos se recordam com saudades das suas aulas, pois mais que mestre, era um amigo dos seus discípulos e da "Luiz de Queiroz". Era, além do mais, um técnico profissional que aliava à sua modéstia uma competência excepcional. Como colaborador da REVISTA DE AGRICULTURA deixou publicados vários trabalhos, entre os quais convém mencionar: "Sobre a Irrigação dos cafezais"; "Produção, defesa e consumo do café"; "Contribuição para renovação metódica e racional dos cafezais"; "Irrigação dos canaviais"; "Lavoura cafeeira paulista", etc.. Foi um dos fundadores da Escola Nacional de Agronomia de Lima (Perú).

A Exma. Viuva J. Michel Verhoogen apresentamos sinceros pêsames.

PROF. DR. RUBIAO MEIRA

Acaba de perder a Universidade de São Paulo um dos seus grandes luminares da medicina.

Acometido por um derrame quando, como de costume, se dirigia para o seu consultório, pôde dar a sua identidade e endereço a um oficial da F. A. B. que por êle passava na ocasião e que o conduziu à sua residência. Não obstante os esforços de seus colegas da Faculdade de Medicina, dos quais indagava sobre determinados reflexos, não resistiu ao mal e veio a falecer no dia imediato.

Era filho do dr. João Alves Meira e de d. Margarida Rubião Meira. Nasceu em Pirahy, Estado do Rio, em 4 de junho de 1879; matriculou-se em 1894 na Faculdade de Medicina, doutorando-se em 18 de janeiro de 1900. No ano seguinte veio para São Paulo. Foi nomeado adjunto de clínica da 2.^a Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia dessa capital. Em 1902 exerceu interinamente o cargo de Diretor do Laboratório de Análises, tendo sido nomeado em 1903, para o cargo de diretor da Demografia Sanitária, cargo que exerceu até 1916.

Com Xavier da Silveira, Alves Lima, Morais Barros, e Bernardo de Magalhães fundou a Gazeta Clínica.

Na sua enfermaria, na Santa Casa, professou por muitos anos, cursos de propedêutica e clínica médica, isso com muita antecedência à instalação do curso médico em São Paulo. Ao instalar-se em 1916 a cadeira de Clínica Médica, na novel Faculdade de Medicina de São Paulo, foi nomeado Professor Catedrático da mesma. Em 1925 foi transferido para a 3.^a cadeira.

Não obstante os grandes trabalhos com o magistério e vasta clínica, publicou o dr. Rubião Meira, os seguintes trabalhos: Estudo semiótico do coma. Tese Inaugural em 1889. Tratamento da artrite blenorágica. Patologia intertropical-ancilostomose; formas clínicas e tratamento. Meningite e meningismo. Sobre dois casos de ciática com escoliose homóloga. Um caso grave de disenteria; cura. Medicina Prática. Elementos de diagnóstico da icterícia pela retenção. Lições da Clínica Propedêutica do Prof. Francisco de Castro, prefaciado pelo Prof. Aloysio de Castro. Com o dr. Alves de Lima: Contribution à l'étude de l'étiologie de l'ainhume. Do emprêgo do Thymol como anti-parasitário.

Maneira de começar da tuberculose. Estudo sobre fisiologia e patologia das glândulas de secreção interna. Valor dos novos métodos e processos de diagnóstico em clínica médica (trabalho apresentado para a livre docência na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1912). Clínica médica. Sobre um caso de síndrome parkinsoniana post-encephalítica, de marcha estacionária. Considerações sobre um caso de tabes monosimpotômica. A febre tifoide em São Paulo. As moléstias

infectuosas e a higiene em São Paulo. O cancer em São Paulo. Malária em São Paulo. De como se deve combater o alcoolismo. Alastrim ou Variola? Variola. Do uso e do abuso do fumo. Abastecimento de água em São Paulo. O Contingente brasileiro do progresso da medicina. A medicação de Ehrlich na Terapêutica da Sífilis. Perfis e lutas. A profissão de médico. Turbilhões. Da Tribuna. Notas Terapêuticas: tratamento da febre tifoide. O emprêgo da sangria. O emprêgo do calomelano. Os casos médico-cirúrgicos. Diagnóstico e tratamento dos comas. Médicos de outr'ora. In Memoriam do Dr. João Alves Meira (Biografia de seu pai). Proposto pelo dr. Henrique Roxo, ha um sinal diagnóstico da sífilis, ligado ao nome do dr. Rubião Meira.

Era membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, membro correspondente da Academia Nacional de Medicina; membro titular da Academia Paulista de Letras; livre-docente da Clínica Médica, da Fac. de Medicina do Rio de Janeiro; diretor científico da Revista de Medicina; Presidente da Associação Paulista de Medicina; sócio benemérito da Soc. de Medicina e Cirurgia de São Paulo; irmão benfeitor da Santa Casa de São Paulo; vice-diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Ocupou o cargo de Reitor da Universidade de São Paulo, onde teve brilhante atuação, ao lado de uma modéstia sem par. Clínico de escól, chamado para os casos difíceis, era tal a sua ética profissional que transformava os médicos assistentes, em verdadeiros amigos.

Era o dr. Rubião Meira casado com d. Margarida Rubião Alves Meira, de cujo consórcio deixou os seguintes filhos: Margarida, solteira; dr. João Alves Meira, casado com d. Maria Candida C. Cesar Alves Meira; dr. Paulo Rubião Alves Meira, casado com d. Eponina Sales Rubião Meira; dr. Domingos Rubião Alves Meira Filho, casado com d. Maria Beatriz Leite Rubião Meira.

A **Revista de Agricultura** apresenta à Exma. Família, à Universidade de São Paulo e a sua Faculdade de Medicina, os seus sentimentos de pesar.